

● **PARA NÃO FICAR NA DÚVIDA**



Cimento queimado apresenta baixo custo de material. Já o tecnocimento tem processo mais rápido comparado ao primeiro



DIVULGAÇÃO

Saiba qual é o melhor

Dicas para investir em cimento queimado ou tecnocimento na decoração

● **MARINA CARDOSO**
marina.cardoso@meiahora.com

Duas técnicas têm chamado muito atenção na hora de decorar a parede da casa, o cimento queimado e o tecnocimento, que deixam os ambientes com uma atmosfera rústica e industrial. Embora os materiais sejam parecidos na estética, há diferenças entre os dois. Para ajudar a escolher qual o material combina mais com os moradores, especialistas reuniram as principais dicas.

O cimento queimado é uma opção de baixo custo comparado ao de outros revestimentos com aparência similar dis-

poníveis no mercado. Pode ser aplicado tanto no piso, como nas paredes. A preparação do cimento queimado resulta em um processo que leva algumas horas para ser finalizado.

Segundo a arquiteta Bianca Atalla, o cimento queimado nada mais é do que uma mistura feita de cimento, areia e água. O piso, feito a partir dessa argamassa, deve ser aplicado com uma espessura de 30 mm sobre o contrapiso ou sobre uma base sólida de concreto áspero.

Já o tecnocimento é composto por uma base de cimentos especiais e pó de limestone, mármore e quartzo, além de aditivos de performance. Sua

aplicação deve ser feita com uma massa corrida, com o uso de uma desempenadeira de aço.

Para quem prefere um material que apresente a mesma aparência e um processo mais rápido, o mercado também dispõe do tecnocimento, que adere em quase todos os tipos de superfícies e seca super rápido.

Todavia, a arquiteta Fernanda Mendonça ressalta a importância de contratar mão de obra especializada para a aplicação dos dois sistemas. “O conhecimento sobre as técnicas de aplicação garante uma melhor solução para problemas inesperados como rachaduras ou uma menor durabilidade”, explica.

Entenda quais são as vantagens e desvantagens

Além de trazer ares contemporâneos, o cimento queimado é ideal para o alívio térmico. O revestimento não possui juntas, como um porcelanato, porém pode facilmente rachar e craquelar quando submetido a diferentes temperaturas. Além disso, requer a aplicação de impermeabilizantes como forma de evitar porosidade e desgastes, além do verniz, que assegura um aspecto mais brilhoso.

Já o tecnocimento adere a

praticamente todo o tipo de superfície. É resistente à água e tem como variável o acabamento antiderrapante. Mas, também pode variar na cor e, com o tempo, pode abrir rachaduras se não bem aplicado. “O tecnocimento também pode compor paredes e forros em quase todos os ambientes da residência, com exceção daqueles com exposição frequente à umidade”, ressalta a arquiteta Elisa Ju.